

RELATO DE EXPERIÊNCIA: LEITURA E DISCUSSÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ABORDAGEM DO MULTICULTURALISMO PELOS LICENCIANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM.

Autores: *Tábata Cristina Gomes dos Santos, **Desirré Mathias Pinheiro da Silva, **Rayan Rezende, **Mariana Leal Marcolino e ***Helga Brick Soares.

Introdução: A Licenciatura em Enfermagem da Faculdade Arthur de Sá Earp Neto, tem como objetivo desenvolver atividades que levem à aquisição de experiências e competências na área de ensino, propiciar o contato do licenciando com os cenários de prática educativa e docente, desenvolvendo habilidades e destrezas pedagógicas. Para que este objetivo seja alcançado, seu currículo tem sido constantemente modificado. Uma modificação realizada no currículo, foi referente a Lei n. 9394/96.¹ A nova LDB entende que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvam também nas manifestações culturais, sendo estas, inseridas no currículo escolar. Foi percebido pelos docentes e a coordenação a necessidade de adequar o currículo da licenciatura, a fim de preparar o licenciando para abordar o multiculturalismo. Segundo Musinski*, 1999, apesar de serem capazes de exercer a função de disseminadores de informação,² é necessário adquirir as habilidades de facilitadores do processo de aprendizagem.³

O enfermeiro-docente precisa estar atento às modificações necessárias em sua atuação, no sentido de que hoje, a tônica em sala de aula, não é simplesmente a transmissão dos conhecimentos, mas as razões pelas quais esses conhecimentos podem contribuir para o desenvolvimento de competências, e na construção do pensamento crítico-reflexivo sobre a realidade do contexto social, econômico e político vigente, inclusive propondo soluções para os problemas que surgirem na prática docente.³

Ao percebermos a dificuldade que os próprios docentes possuíam para abordar o tema, houveram encontros para a discussão de quais recursos seriam utilizados para desenvolver esta competência nos licenciandos. Alencar e Silva discutem sobre a criatividade e estímulo durante o ensino de enfermagem em uma faculdade. Foi constatado que embora os professores se considerassem criativos quanto as abordagens utilizadas, seus alunos não os visualizavam de tal maneira. Foi demonstrado através da tabulação de dados que o currículo não favorecia o docente, nem o discente.⁴ Esta dificuldade também foi encontrada pela equipe da licenciatura, que a partir de então, utilizou uma nova prática.

Objetivo: Discutir as práticas pedagógicas presentes no livro Multiculturalismo com uma didática diferenciada, fazendo com que os alunos sejam sujeitos ativos da

* Musinski, B. The educator as facilitator: A new kind of leadership. Nursing Forum, 34(1), 23-9. 1999 apud ²

*.Mestranda em educação, enfermeira e professora da Faculdade Arthur de Sá Earp Neto (FASE), email: tabatacogomes@gmail.com **Acadêmico(a) e licenciando(a) em enfermagem na FASE ***Mestranda em educação, enfermeira e professora da Faculdade Arthur de Sá Earp Neto (FASE).

abordagem dos temas e de sua consequente formação no processo de ensino aprendizagem.

Descrição metodológica: Estudo do tipo relato de experiência de docentes e licenciandos do estágio supervisionado da licenciatura em enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto, Petrópolis - RJ, no semestre de 2014.1.

O primeiro dia de estágio foi debatida a inserção da prática de aulas com leitura, apresentação e abordagem do tema multiculturalismo através do livro: “Multiculturalismo: Diferenças Culturais e práticas pedagógicas” por Antonio Flávio Moreira e Vera Maria Candau. 10.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. O livro busca analisar possíveis atividades a serem realizadas na escola como respostas ao multiculturalismo na educação e instigar debates e estudos a respeito de procedimentos pedagógicos utilizados para abordar as diferenças sobre raça, gênero, sexualidade, cultura, religião e outras.

Durante a apresentação da atividade, os docentes solicitaram que os licenciandos se dividissem em 6 duplas e 1 trio. As regras para a apresentação eram: cada dupla ficou encarregada pela leitura de um capítulo. As duplas foram sorteadas com uma semana de antecedência do dia da apresentação do capítulo e deveriam transformá-lo em uma aula de discussão, utilizando-se de outros recursos como dinâmicas e materiais complementares.

Os capítulos discutidos com suas respectivas datas de apresentação, foram: 1) Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica (10/02); 2) Reflexões sobre currículo e identidade: implicações para a prática pedagógica (14/02); 3) A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10.639/03 (14/02); 4) Gênero na sala de aula: a questão do desempenho escolar (17/02); 5) Sexualidades em sala de aula: discurso, desejo e teoria *queer* (21/02); 6) Ogan, adósu òjè, ègbónmi e ekedi – O candomblé também está na escola, mas como? (24/02); 7) Identidades culturais juvenis e escolas: arenas de conflitos e possibilidades (10/03); 8) Conhecimento escolar, cultura e poder: desafios para o campo do currículo em “tempos pós” (17/03).

Resultados: As apresentações ocorreram conforme pré-estabelecido e ultrapassaram as expectativas. Os licenciandos conseguiram correlacionar o conteúdo a ser abordado com atividades sociais do cotidiano, por exemplo: a questão sobre a nova cartilha sobre sexualidade para crianças; entrevista da atuação de um professor sem recursos para trabalhar e de outro que atinge seus alunos através da música; fotos de personalidades negras para serem reconhecidas; dificuldade de programar um quadro de disciplinas e outros. Além dos conteúdos abordados e a discussão gerada, a utilização da didática e das trocas de estímulo foram muito bem utilizadas. Pontualidade, assiduidade e responsabilidade foram pontos importantes para as apresentações.

Conclusão: *Pelos docentes:* Foi a primeira vez que uma atividade sobre multiculturalismo foi realizada fazendo parte do currículo. A aceitação e empolgação dos discentes pelo tema nunca abordado, fez com que abrilhantasse ainda mais o resultado. A atividade será repetida no próximo semestre, a fim de alcançar os mesmos objetivos, porém, preencher lacunas, como: fazer com que todos os discentes participem das discussões; *Pelos licenciandos:* A atividade pode proporcionar uma visão ética de

questões que não são tratadas em sala de aula. Os licenciandos puderam discutir sobre os assuntos abordados tendo uma visão de suas próprias experiências. Os mesmos começaram a compreender as dificuldades a serem superadas quando se está no lugar do professor e tomarem como exemplo experiências e condutas a serem seguidas.

Contribuições para a enfermagem: A docência é um caminho longo a seguir e a licenciatura faz com que o licenciando comece a ter essa experiência como futuro professor. A tarefa realizada conseguiu atingir seu objetivo e foi além. Complementar a isto, a leitura do livro deixou os licenciandos animados e instigados com novas maneiras didáticas de se ministrar uma aula. Fez também com que os docentes se sentissem motivados a procurar outras nuances da docência, trilhando um caminho proveitoso no binômio existente dentro das salas de aula.

O aproveitamento da tarefa se deu, para os docentes e discentes que dela participaram, como contribuição para a sociedade atendida em diversos momentos por estes futuros enfermeiros e educadores que lidarão com situações éticas e de educação em saúde na assistência e docência.

Referências

- 1 Brasil. Senado Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF; 1996.
- 2 Bastable, SB. O enfermeiro como educador: princípios de ensino- aprendizagem para a prática de enfermagem. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- 3 Valente GSC. A formação do enfermeiro para o ensino de nível médio em Enfermagem: uma questão de competências. Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN, 2005
- 4 Silva O; Alencar EMLS. Criatividade no ensino de enfermagem - enfoque triádico: professor, aluno, currículo. Rev. bras. enferm. [periódico na Internet]. 2003 Dez [citado 2014 Jun 27] ; 56(6): 610-614. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000600003&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672003000600003>.

Descritores: educação em enfermagem, diversidade cultural, criatividade.

EIXO I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA 4: Formação e prática docente no ensino de Enfermagem